

Estado de São Paulo

## Aumenta a ocupação e diminui a desocupação no trimestre

### FORÇA DE TRABALHO

**Mais 104 mil pessoas**

A força de trabalho foi estimada em 26,3 milhões de pessoas no 2º trimestre de 2024, com aumento de 0,4% em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o mesmo período de 2023, esse contingente elevou-se em 1,1% (mais 291 mil pessoas).

### OCUPAÇÃO

**Mais 361 mil ocupados**

O contingente de ocupados (24,6 milhões) ampliou-se em 1,5% entre o 1º e o 2º trimestre de 2024. A ocupação aumentou nos serviços (375 mil) e no comércio (76 mil) e reduziu-se na indústria (-49 mil), na construção (-19 mil), na agricultura (-18 mil) e, em menor medida, nos serviços domésticos (-4 mil). As 361 mil ocupações geradas resultaram do acréscimo de 169 mil empregos com contribuição para a previdência social (formais) e 192 mil não contribuintes (informais).

### DESOCUPAÇÃO

**Menos 257 mil desocupados**

Entre o 1º e o 2º trimestre de 2024, a taxa de desocupação diminuiu de 7,4% para 6,4% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho retraiu-se de 14,3% para 13,2%. No 2º trimestre de 2024, 1,7 milhão de pessoas estavam desocupadas.

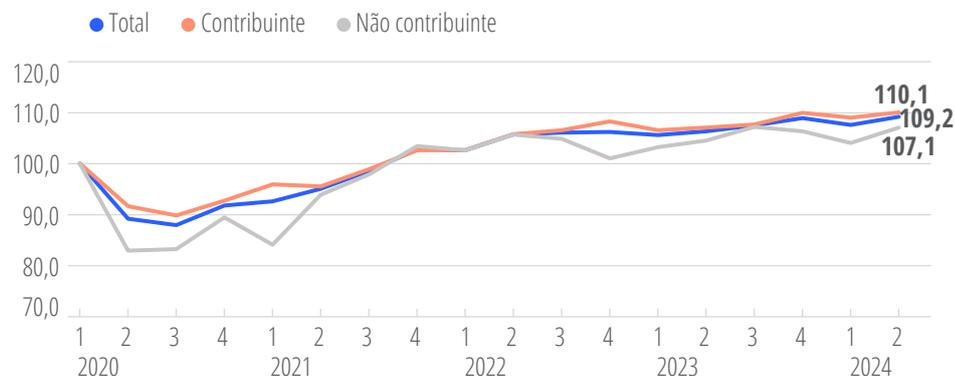
### RENDIMENTO

**Redução de 6,7%**

O rendimento efetivo médio dos ocupados (R\$ 3.840) decresceu 6,7% entre o 1º e o 2º trimestre de 2024. Em relação ao 2º trimestre do ano anterior, houve aumento de 5,2%.

### Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência

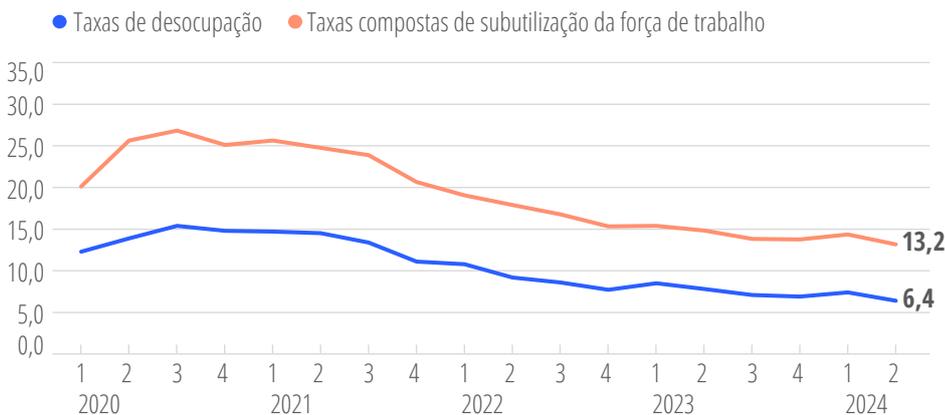
1º trim.2020-2º trim.2024



Base: 1º trim. 2020 = 100

### Taxas de desocupação e taxas compostas de subutilização da força de trabalho (1)

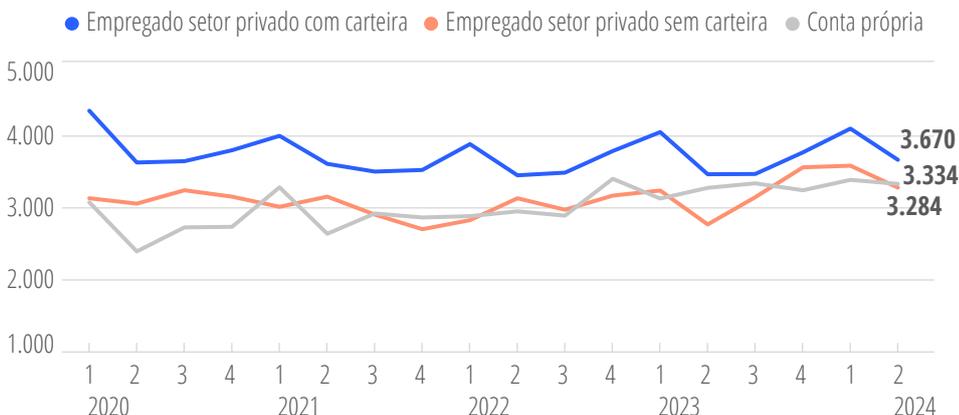
1º trim.2020-2º trim.2024, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

### Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2020-2º trim.2024, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

Região Metropolitana de São Paulo

# Aumenta a ocupação e diminui a desocupação no trimestre

## FORÇA DE TRABALHO

### Menos 21 mil pessoas

A força de trabalho foi estimada em 12,6 milhões de pessoas, com retração de 0,2% entre o 1º e o 2º trimestre de 2024. Na comparação com o 2º trimestre de 2023, houve aumento de 0,9% (acréscimo de 118 mil pessoas).

## OCUPAÇÃO

### Mais 94 mil ocupados

O contingente de ocupados (11,7 milhões de pessoas) aumentou 0,8% em relação ao trimestre anterior. Houve ampliação nos serviços (135 mil) e na indústria (5 mil) e decréscimo nos serviços domésticos (-27 mil), no comércio (-7 mil), na agricultura (-7 mil) e na construção (-4 mil). O crescimento do número de ocupados (94 mil) decorreu do acréscimo de 32 mil contribuintes para a previdência social (formais) e 62 mil não contribuintes (informais).

## DESOCUPAÇÃO

### Menos 114 mil desocupados

No 2º trimestre de 2024, 1,0 milhão de pessoas estavam desocupadas, com redução em relação ao trimestre anterior. A taxa de desocupação diminuiu de 8,5% para 7,6% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho retraiu-se de 14,8% para 14,1%, entre o 1º e o 2º trimestre de 2024.

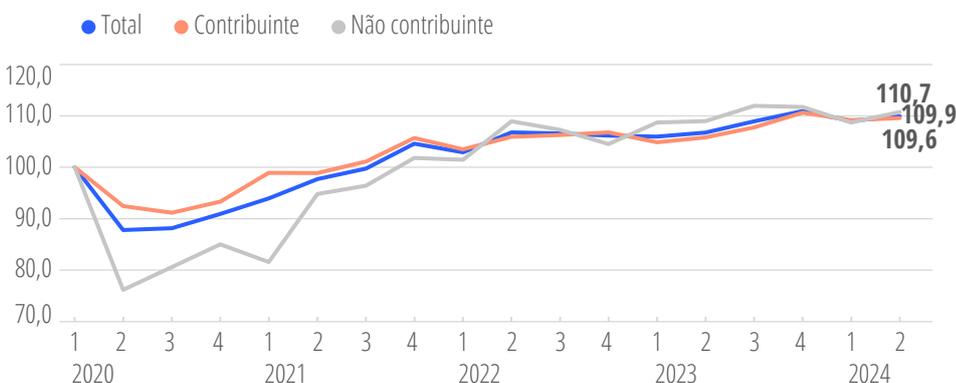
## RENDIMENTO

### Redução de 7,6%

O rendimento efetivo médio dos ocupados (R\$ 4.463) diminuiu 7,6% entre o 1º e o 2º trimestre de 2024. Em relação ao 2º trimestre de 2023, houve aumento de 0,9%.

## Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência

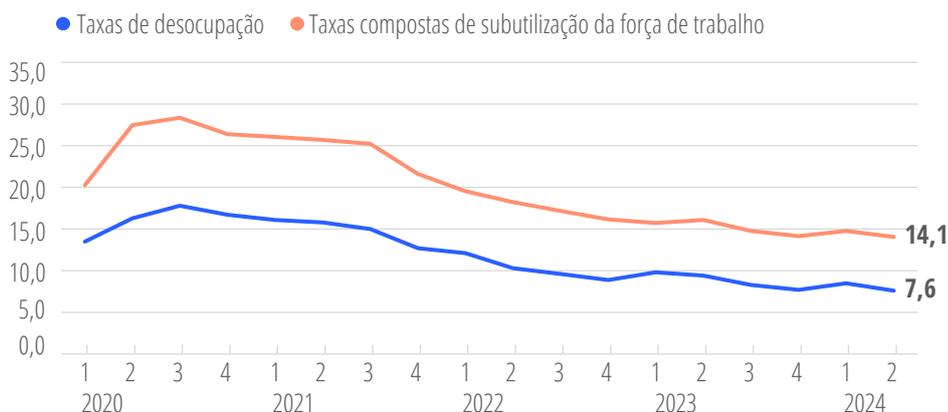
1º trim.2020-2º trim.2024



Base: 1º trim. 2020 = 100

## Taxas de desocupação e taxas compostas de subutilização da força de trabalho (1)

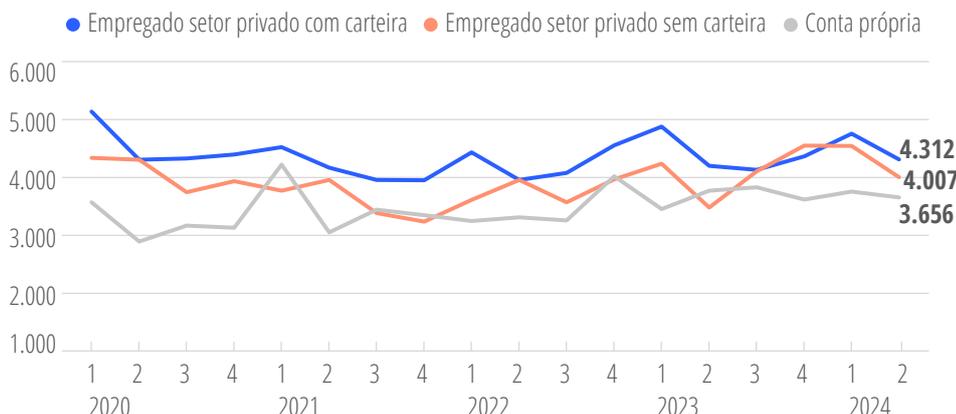
1º trim.2020-2º trim.2024, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

## Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2020-2º trim.2024, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

Estado de São Paulo exceto Região Metropolitana de São Paulo (Interior e Litoral)

## Aumenta a ocupação e diminui a desocupação no trimestre

### FORÇA DE TRABALHO

#### Mais 125 mil pessoas

A força de trabalho foi estimada em 13,6 milhões de pessoas no 2º trimestre de 2024, com aumento de 0,9% em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o mesmo período de 2023, esse contingente elevou-se em 1,3% (mais 173 mil pessoas).

### OCUPAÇÃO

#### Mais 267 mil ocupados

O contingente de ocupados correspondeu a 12,9 milhões de pessoas, o que representa um acréscimo de 2,1% em relação ao 1º trimestre de 2024. Houve aumento nos serviços (241 mil), no comércio (82 mil) e nos serviços domésticos (23 mil) e redução na indústria (-54 mil), na construção (-14 mil) e na agricultura (-11 mil). As 267 mil ocupações geradas resultaram da ampliação de 137 mil ocupados contribuintes para a previdência social (formais) e 130 mil sem contribuição (informais).

### DESOCUPAÇÃO

#### Menos 143 mil desocupados

O número de desocupados (712 mil pessoas) reduziu-se em relação ao 1º trimestre de 2024. A taxa de desocupação diminuiu de 6,3% para 5,2% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho decresceu de 14,0% para 12,4%, entre o 1º e o 2º trimestre de 2024.

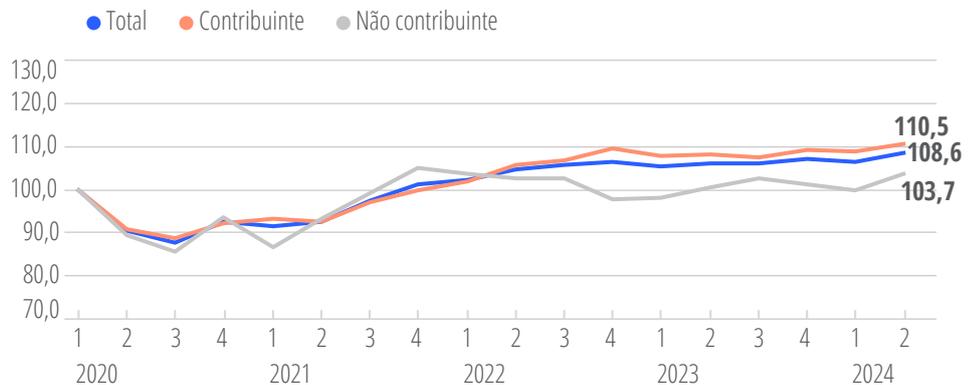
### RENDIMENTO

#### Redução de 5,5%

O rendimento efetivo médio dos ocupados (R\$ 3.275) reduziu-se em 5,5% entre o 1º e o 2º trimestre de 2024. Em relação ao 2º trimestre de 2023, houve aumento de 10,9%.

### Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência

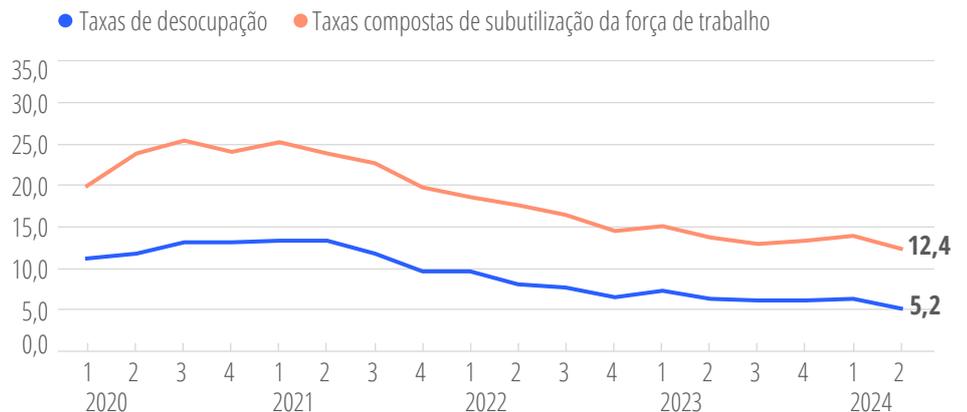
1º trim.2020-2º trim.2024



Base: 1º trim. 2020 = 100

### Taxas de desocupação e taxas compostas de subutilização da força de trabalho (1)

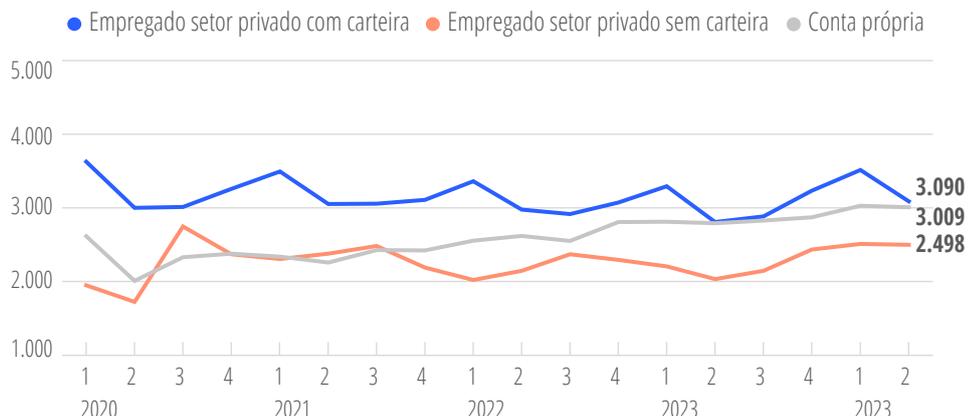
1º trim.2020-2º trim.2024, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

### Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2020-2º trim.2024, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

Município de São Paulo

### Aumenta a ocupação e diminui a desocupação no trimestre

#### FORÇA DE TRABALHO

Mais 115 mil pessoas

A força de trabalho foi estimada em 7,3 milhões de pessoas, aumento de 1,6% entre o 1º e o 2º trimestre de 2024. Na comparação com o 2º trimestre de 2023, houve aumento de 128 mil pessoas (1,8%).

#### OCUPAÇÃO

Mais 160 mil ocupados

O contingente de ocupados foi estimado em 6,8 milhões de pessoas, com variação de 2,4% em relação ao 1º trimestre de 2024. Houve aumento nos serviços (138 mil), na construção (20 mil), nos serviços domésticos (5 mil), na indústria (4 mil) e no comércio (2 mil) e decréscimo na agricultura (-9 mil). As 160 mil ocupações geradas resultaram da expansão de 96 mil ocupados com contribuição para a previdência (formais) e de 64 mil não contribuintes (informais).

#### DESOCUPAÇÃO

Menos 46 mil desocupados

A estimativa do número de desocupados (500 mil pessoas) diminuiu em relação ao 1º trimestre de 2024. A taxa de desocupação reduziu-se de 7,6% para 6,8% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho retraiu-se de 14,7% para 14,0%, entre o 1º e o 2º trimestre de 2024.

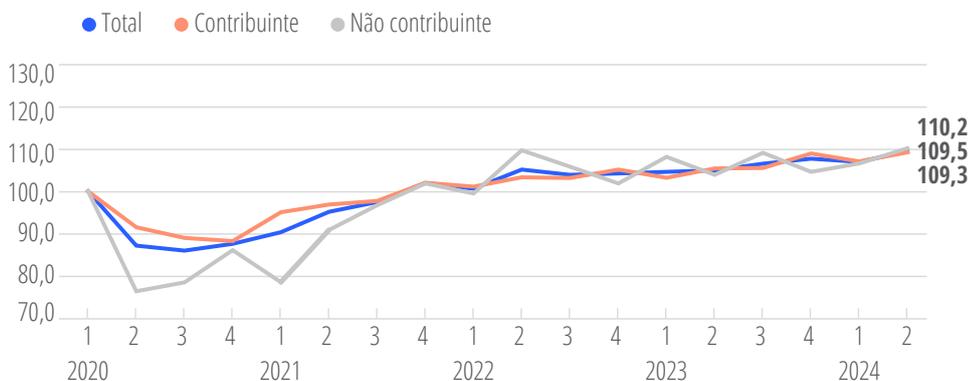
#### RENDIMENTO

Redução de 8,8%

O rendimento efetivo médio dos ocupados (R\$ 5.023) reduziu-se em 8,8% entre o 1º e o 2º trimestre de 2024 e diminuiu 1,7% em relação ao 2º trimestre do ano anterior.

#### Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência

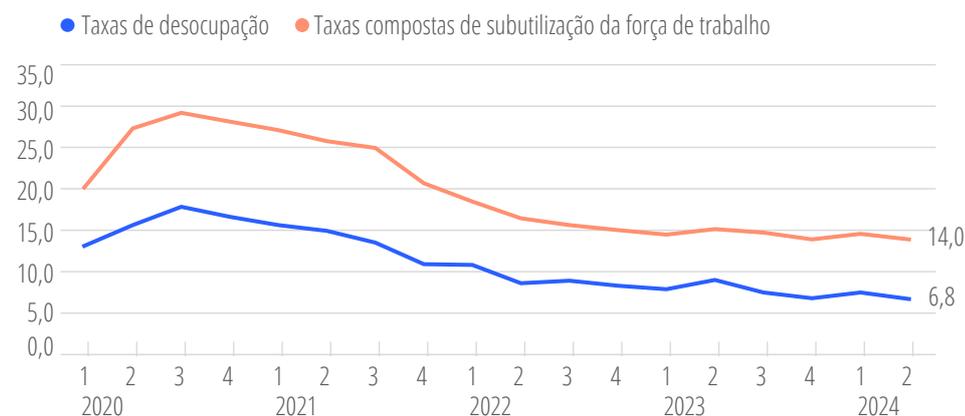
1º trim.2020-2º trim.2024



Base: 1º trim. 2020 = 100

#### Taxas de desocupação e taxas compostas de subutilização da força de trabalho (1)

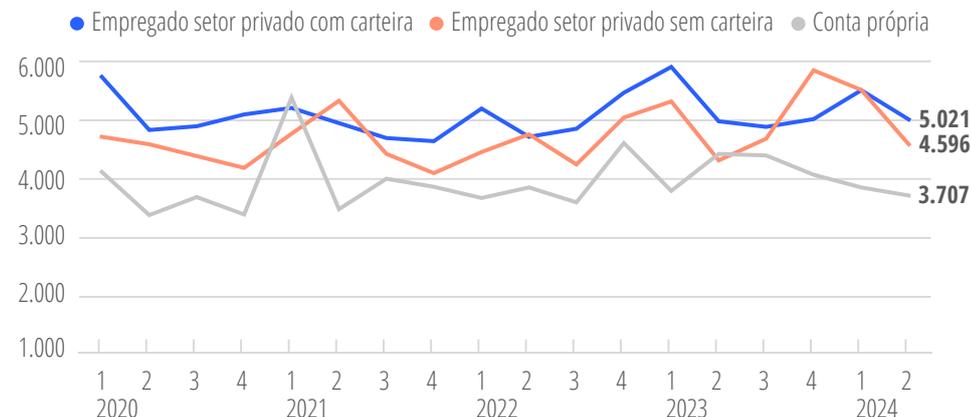
1º trim.2020-2º trim.2024, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

#### Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2020-2º trim.2024, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

Brasil

## Aumenta a ocupação e diminui a desocupação no trimestre

### FORÇA DE TRABALHO

Mais 546 mil pessoas

A força de trabalho foi estimada em 109,4 milhões de pessoas, aumento de 0,5% em relação ao 1º trimestre de 2024. Comparado ao 2º trimestre de 2023, esse contingente aumentou 1,7% (acréscimo de 1,8 milhão de pessoas).

### OCUPAÇÃO

Mais 1,6 milhão de ocupados

O contingente de ocupados foi estimado em 101,8 milhões de pessoas, 1,6% superior ao registrado no 1º trimestre de 2024. Houve aumento nos serviços (1,3 milhão), no comércio (283 mil) e na construção (127 mil), decréscimo nos serviços domésticos (-56 mil) e na indústria (-26 mil) e relativa estabilidade na agricultura (-1 mil). As 1,6 milhão de ocupações geradas decorreram da elevação de 1,1 milhão de ocupados com contribuição para a previdência social (formais) e 551 mil sem essa contribuição (informais).

### DESOCUPAÇÃO

Menos 1,1 milhão de pessoas

Estima-se em 7,5 milhões o número de desocupados, com retração em relação ao 1º trimestre de 2024. A taxa de desocupação reduziu-se de 7,9% para 6,9% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho diminuiu de 17,9% para 16,4%, entre o 1º e o 2º trimestre de 2024.

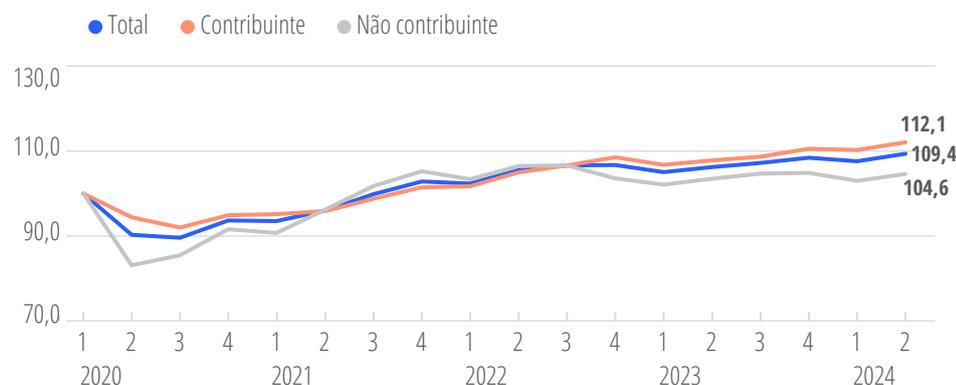
### RENDIMENTO

Redução de 6,3%

O rendimento efetivo médio dos ocupados (R\$ 3.145) decresceu 6,3% entre o 1º e o 2º trimestre de 2024 e ampliou-se em 5,8% na comparação com o 2º trimestre do ano anterior.

### Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência

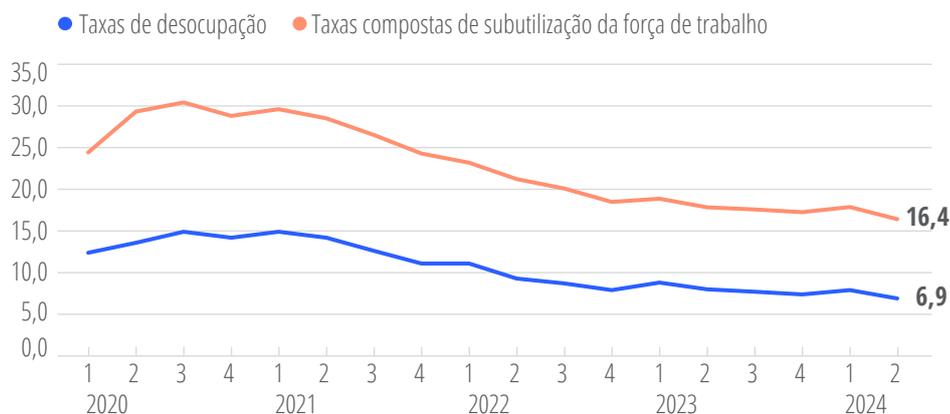
1º trim.2020-2º trim.2024



Base: 1º trim. 2020 = 100

### Taxas de desocupação e taxas compostas de subutilização da força de trabalho (1)

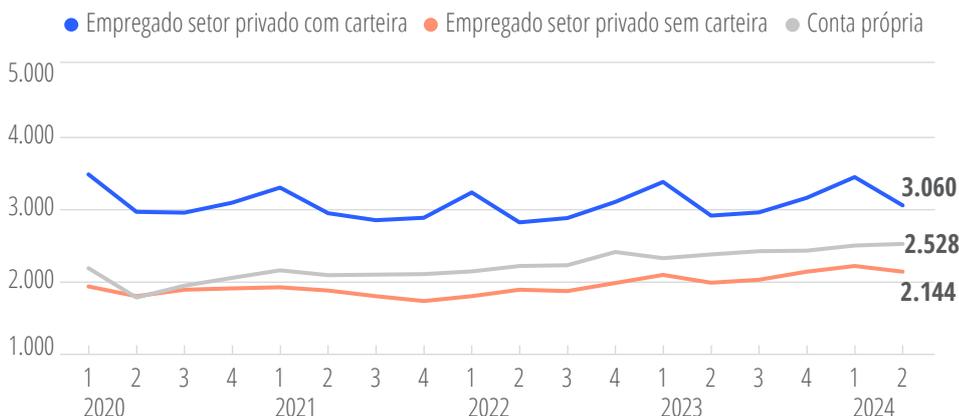
1º trim.2020-2º trim.2024, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

### Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2020-2º trim.2024, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

**Governador do Estado**

Tarcísio de Freitas

**Vice-Governador do Estado**

Felício Ramuth

**Secretário da Fazenda e Planejamento**

Samuel Kinoshita

**Presidente do Conselho Curador**

Carlos Antonio Luque

**Diretor Executivo**

Bruno Caetano

**Diretor-adjunto de Produção e  
Análise de Dados****Diretor-adjunto de Comunicação  
e Informação**

Marcelo Moreira

**Diretor-adjunto Administrativo  
e Financeiro**

Luiz Ricardo Santoro

**Chefe de Gabinete**

Sérgio Meirelles Carvalho

**SEADE TRABALHO – OCUPAÇÃO E RENDIMENTO****Responsável técnico**

Alexandre Jorge Loloian

**Equipe técnica**Alexandre Constantino, Leila Luiza Gonzaga e Marcia Halben  
Guerra**Assessoria de Editoração e Arte****Responsável técnico**

Paulo Emirandetti Junior

**Equipe técnica**Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter,  
Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi e  
Vania Regina Fontanesi